

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS AÇÕES DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA
TECHNOLOGICAL INNOVATION IN EXTENSION ACTIONS DURING THE PANDEMIC

Sarah Lins de Barros Moreira

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA

Kadja Kariny dos Santos Peixoto

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA

Kladson Ramos Cruz

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA

Maria da Conceição Carneiro Pessoa de Santana

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA

Maria Isabel Fernandes Calheiros

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA

Vanessa Ferry de Oliveira Soares

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA

Resumo: Durante a pandemia de Covid-19, universidades federais recomendaram a suspensão das práticas presenciais de extensão universitária. Foi preciso repensar a configuração dos projetos ativos. Objetivo: relatar a experiência da Comissão de Extensão de um Hospital Universitário com uso de tecnologias para garantir a continuidade e das ações de extensão durante o período pandêmico. O uso de web conferência e a criação de uma comissão de extensões foram aspectos de destaque no relato. Conclusão: mesmo sem o contato presencial, foi possível dar continuidade às extensões através de tecnologias, que se mostraram capazes de manter ativo seu caráter relacional e formativo.

Palavras-chave: extensões universitárias; pandemia; tecnologias.

Abstract: During the Covid-19 pandemic, federal universities recommended university extension practices' suspension. It was necessary to rethink the configuration of active projects. Objective: to report the experience of the Extension Committee of a University Hospital using technologies to ensure extension actions' continuity during the pandemic period. The use of web conferencing and the creation of an extensions committee were highlighted aspects in the report. Conclusion: even without face-to-face contact, it was possible to continue extensions through technologies, which proved to be able to keep their relational and formative character.

Keywords: university extensions; pandemic; technologies.

1 INTRODUÇÃO

O tripé ensino, pesquisa e extensão é o fundamento basilar e indissociável da construção histórica e social da Universidade brasileira como garante a Constituição Federal do Brasil de 1988 no art. 207. Mas, historicamente o modelo de transmissão do conhecimento no Brasil priorizava as

atividades de ensino e pesquisa, a extensão começou a ganhar força no final do século XX devido as pressões sofridas pela Universidade oriundas de demandas sociais (MOITA; ANDRADE, 2009).

Apenas na década de 1960, a extensão universitária começou a se agregar ao ensino e à pesquisa, atravessada pelas discussões que pautam o compromisso social da Universidade com as classes populares. Este é um compromisso que consta na Constituição Federal de 1988 (UNIVERSIDADE..., 2018; GADOTTI, 2017).

A extensão caracteriza-se como um espaço de troca de saberes entre universidade e comunidade coadunando na transformação pessoal e profissional de estudantes; profissionais e público geral beneficiados por ações de extensão. Nesse sentido, a extensão molda e exercita as potenciais capacidades dos sujeitos envolvidos, uma vez que possibilita por meio de sua prática o contato do saber científico da academia com o saber empírico da sociedade ou vice e versa (FLORIANO *et al.*, 2017).

Essa discussão da extensão como comunicação de saberes, ganha contornos importantes dentro de uma proposta não assistencialista de extensão universitária. A extensão assume o formato de comunicação, emergindo o debate do conhecimento posto em prática. Deste modo, fica indissociada da humanização, uma vez que os sujeitos são sempre considerados detentores de algum conhecimento passível ao intercâmbio cultural. Assim, a extensão aproxima-se da noção de “comunicação sobre cultura”, uma relação transformadora, obtida no encontro das autoridades (FREIRE, 1977).

Durante a pandemia de Covid-19, as ações sanitárias vetaram aglomerações e universidades federais, em todo território nacional recomendaram a suspensão das práticas de extensão. Foi, então, preciso repensar a configuração dos projetos ativos de extensões universitárias, para que as ações seguissem vigentes em âmbito institucional e as/os discentes pudessem permanecer com acesso a esse componente formativo.

No contexto da formação em saúde, as extensões lançam mão de diversos aspectos tecnológicos. As chamadas tecnologias leves são aquelas que vão além de instrumentos materiais ou de estruturas concretas, conferindo à noção de tecnologia um caráter abrangente e processual. Os aspectos relacionais das extensões, portanto, configuram tecnologias leves que envolvem os

conhecimentos e práticas agregados, realçando o aspecto humano do trabalho. Por outro lado, tecnologias duras também precisaram ser lançadas mão, frente às demandas da pandemia, em prol da continuidade das ações de extensão (MERHY; FEUERWERKER, 2009).

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e qualitativa que aborda a experiência da Comissão de Extensão de um Hospital Universitário na inovação, com o uso de tecnologias para garantir a continuidade e o desenvolvimento das ações de extensão durante o período pandêmico no ano de 2020.

2 DESENVOLVIMENTO

Os projetos cadastrados no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA são ações de extensão universitária vinculados à pro-reitoria de extensões universitárias, inseridas no contexto dos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS de: universalização, equidade e integralidade. Assim, visam assegurar o aprendizado de práticas humanizadas de atenção integralizada em saúde e educação. Para tanto, se propõem a desenvolver formas horizontalizadas e multidisciplinares de ensino no ambiente hospitalar.

Os projetos se caracterizam como um conjunto de ações de extensão, em geral, correlacionadas com a pesquisa e o ensino, buscando objetivos específicos e direcionados para atender demandas e gerar mudanças tanto em instituições como em grupos sociais, normalmente, com prazo de 1 ano (BRASIL, 2018).

Diante do cenário do ano de 2020, permeado por desafios devido à pandemia da COVID-19, fez com que as ações extensão fossem suspensas de forma presencial por medida de segurança para evitar o contágio e disseminação do vírus. Sabendo que a extensão tem a capacidade de se moldar às necessidades do contexto em que está inserido, torna-se relevante a continuidade das ações de forma remota com uso de tecnologia.

Em 31 de julho de 2020, foi instituída pela Portaria-SEI nº 261 a Comissão de Extensão (COEXT), vinculada à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), do Hospital Universitário Alberto Antunes (HUPAA), essa comissão realizou o mapeamento dos projetos de extensão com a ida aos

setores hospitalares em conversa com profissionais preceptores e coordenadores, reuniões da comissão e com o cadastro em formulário no google forms. Foram cadastrados 12 projetos: Amar é... ser família canguru, Resgatar; Sorriso de plantão, Anjos do Hupaa, Classe hospitalar, TECA, Respiramor, 2 Feijão com arroz, Progerartes, Materno Infante Juvenil, Saúde e cidadania, Mutante, Promoção da saúde dos adolescentes atendidos no HUPAA.

Além disso, ocorreu a elaboração e execução do Projeto de Educação Continuada na modalidade remota para as ações de extensão do HUPAA. Foram realizadas para os extensionistas participantes dos seguintes projetos de extensão no HUPAA: T.E.C.A. – Território Encantado de Crianças e Adolescentes: atenção Pediátrica Interprofissional; Anjos do HUPAA: contribuições da Biblioterapia, arte e cultura para a humanização hospitalar; CRESCER – acompanhamento pedagógico à criança e adolescentes hospitalizados com doenças crônicas da Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes; Amar é ser... Família Canguru; RespirAmor: ações educativas e preventivas no enfrentamento do Covid-19 em Hospital Universitário. Ao todo foram realizadas 15 webs conferências, pela plataforma RUTE.UFAL, com carga horária de 4h cada uma, trataram dos seguintes temas:

Quadro 1 – temas e nº de participantes do Projeto de Educação Continuada das Extensões

Data	Tema	Participantes
15/07	Práticas humanizadas por meio dos projetos de extensão do HUPAA	29
29/07	Tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão	15
29/07	Covid-19: recomendações para o cuidado de crianças em situação de isolamento hospitalar	26
12/08	Medidas preventivas para reduzir o risco de infecção hospitalar por covid-19	10
19/08	Aleitamento materno e covid-19: desafios, fragilidades e potencialidades	24
02/09	Realidade virtual e o cuidado à criança hospitalizada	33

09/09	Método Canguru em tempos de pandemia	13
17/09	A arte contar histórias em ambiente hospitalar	25
24/09	Tanatologia e cuidados paliativos	10
30/09	Importância do lúdico para o desenvolvimento da Criança	18
07/10	Fundamentos da brinquedoteca hospitalar	25
14/10	Importância da Classe hospitalar	23
21/10	Oficinas terapêuticas	15
21/10	Alimentação na infância	09
11/11	Atividades lúdicas em saúde bucal	12
18/11	Trabalho Interprofissional no âmbito hospitalar	09
16/12	Impacto da extensão na formação acadêmica	14

Fonte: as Autoras, 2021.

Destá forma, foram ofertados encontros online para realização de discussão temática e capacitação para preceptores e extensionistas das referidas extensões universitárias. Essa proposta de educação continuada foram uma estratégia para elaboração e/ou preparação para a atuação dos e futuros profissionais em sua tarefa diária. Os minicursos visaram interligar os vários aspectos de cada formação acadêmica em áreas diversas, com articulação multidisciplinar, bem como proporcionar um momento de reflexão sobre a prática interdisciplinar nas extensões universitárias entre as/os participantes; explanar sobre as temáticas relevantes no campo de atuação dos projetos de extensão; contribuir para uma formação profissional mais próxima dos ideais de humanização na assistência hospitalar nesse período de pandemia.

A COEXT elaborou e promoveu Mostra dos Projetos de Extensão do HUPAA, no formato totalmente remoto, com a seguinte programação: oficina: “Como Elaborar um Projeto de Extensão e realizar a submissão no SIGAA/UFAL”, palestra: “A extensão Universitária” e a apresentação dos projetos de extensão do HUPAA.

Os projetos atuam em várias frentes de ações com o uso da tecnologia da informação e comunicação, como a elaboração e publicação de materiais educativos formato de folders e pôsteres

nas redes sociais (Instagram) dos projetos TECA e RespirAmor, abordando as temáticas relacionadas as medidas de prevenção da COVID-19 e as estratégias para minimizar os impactos da pandemia no cotidiano das pessoas. Outra atividade desenvolvida foram as reuniões on-line pela plataforma google meet com os extensionistas, preceptores e coordenadores docentes por meio de tecnologias e mídias digitais.

Todas as propostas extensionistas foram pautadas na vigilância em saúde cujas ações foram realizadas respeitando-se os cuidados de proteção e prevenção para disseminação do vírus da COVID-19 preconizadas pelo Ministério da Saúde nas instituições de ensino e saúde.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que, no Hospital Universitário em questão as ações de extensão continuaram através de readequações e seus participantes tiveram que se reinventar, mesmo sem o contato presencial, foi possível dar continuidade às ações de extensão através do uso de tecnologias duras e leves, que se mostraram capazes de manter ativo seu caráter relacional e formativo. Mesmo acontecendo de forma remota, algumas atividades exigem cuidados e dedicação que só podem ser oferecidos de forma presencial, tendo sido reduzida consideravelmente a prestação de serviços para a população assistida pelo hospital durante o período da pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. (2018). **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências.** Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 out. 2021

FLORIANO, Mikaela Daiane Prestes et al. Extensão universitária: a percepção de acadêmicos de uma universidade federal do estado do Rio Grande do Sul. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 9-35, jan./jun. 2017. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/38043/pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

FREIRE, P. **Extensão e comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: para quê?**. [S. L.]: [S. N.] 2017. 18 p. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf . Acesso em: 24 out. 2021.

MERHY, E.E.; FEUERWERKER, L.C.M. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: MANDARINO, A.C.S.; GOMBERG, E. (Orgs.). **Leituras de novas tecnologias e saúde**. São Cristóvão: UFS, 2009.

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgykz6qr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Conselho Universitário. **Resolução n. 04/2018, de 19 de fevereiro de 2018**. Regulamenta as Ações de Extensão como Componente Curricular Obrigatório nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFAL. Maceió: Conselho Universitário, 2018.